

NOTA

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES – ABRAVA, representada por seu Presidente Wallace Landim (Chorão), vem, por meio desta, se manifestar sobre a PEC dos combustíveis, bem como sobre a política da Petrobras de paridade com o mercado internacional, também conhecida como PPI.

Como é sabido de todos os brasileiros os aumentos constantes dos combustíveis no Brasil afeta toda a população. Essa tragédia na economia nacional encarece o transporte de carga e quem paga o preço é cada cidadão, afinal isso significa aumento nos produtos nos supermercados, nas farmácias etc.

Com a intenção de minimizar o que cada um de nós cidadãos brasileiros pagamos pelos combustíveis, temos hoje em tramitação no congresso a Proposta de Emenda à Constituição – PEC que tem como objetivo reduzir esse custo. A grosso modo, a ideia seria mexer no ICMS que hoje é taxado de vilão nos preços praticados nas bombas.

Ou seja, temos aqui uma terceirização de culpa. Mas será que realmente essa culpa é só dos impostos?

Cremos que não! Temos também a política de paridade com o mercado internacional – PPI, praticada pela Petrobras desde outubro de 2016¹ que na prática com

¹ <https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/adotamos-nova-politica-de-precos-de-diesel-e-gasolina.htm>



a alta do dólar só alteram os valores para cima, conforme foi explicado pela ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo – ANP Magda Chambriard².

Hoje graças a política do PPI temos duas questões importantes, o preço do barril internacional que está próximo ao US\$ 120,00³ (cento e vinte dólares) mais o valor do dólar que como todos sabemos passa de cinco reais.

Temos na prática o preço do nosso combustível, e pasmem, somos autossuficientes⁴ em petróleo a mais de quinze anos (isso significa que a nossa produção supera o nosso consumo) cobrado de cada brasileiro baseado em mercado internacional e preço do dólar.

É justo que cada um de nós pague pelo combustível como se não fossemos produtores? Pagamos de acordo com o mercado nacional e não de acordo com a nossa economia graças ao PPI.

Se levarmos em consideração que a Petrobras teve um salto em seu lucro líquido⁵ de 1400%⁶ que corresponde a R\$ 106,7 bilhões, fica muito claro quem é que lucra com isso, e não são os brasileiros.

² <https://www.cnnbrasil.com.br/business/dossie-contra-paridade-internacional-da-petrobras-e-entregue-ao-congresso/>

³ <https://www.infomoney.com.br/mercados/petroleo-brent-chega-perto-dos-us-120-investidores-monitoram-negociacao-russia-ucrania-e-mais-destaques-do-mercado-hoje/>

⁴ <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/04/17/por-que-o-brasil-importa-combustiveis-se-e-autossuficiente-em-petroleo.htm>

⁵ É aquilo que a Petrobras ganhou, após todos os descontos obrigatórios e os custos com a produção.

⁶ <https://www.seudinheiro.com/2022/empresas/balanco-petrobras-petr4-lucro-liquido-quarto-trimestre/>



Não somos contra que a Petrobras tenha lucros, somos contra a política de PPI estrangular cada brasileiro em detrimento a acionistas.

E o fim da política de preço do PPI pode sim, diminuir o valor que cada um de nós pagamos pelo combustível.

A diminuição dos impostos aos nossos olhos irá apenas tapar o sol com a peneira, precisamos que o PPI para o combustível nacional seja retirado!

E isso, só quem pode fazer é o Presidente da República!

A questão da política do PPI atinge em cheio aos caminhoneiros, mas ela sangra em cada brasileiro que paga pela alta do alimento em sua mesa diariamente.

Aguardamos o posicionamento do Governo Federal para que definitivamente resolva a questão revendo a política de PPI da Petrobras.

Brasília, 04 de março de 2021.


WALLACE LANDIM (CHORÃO)
Presidente da ABRAVA



SCS. Qd 06, Ed Arnaldo
Dumont Villares, sl 505,
Asa Sul, Brasília-DF



abrava.org